

ARTRITE SÉPTICA COMO EMERGÊNCIA REUMATOLÓGICA: DIAGNÓSTICO PRECOCE E IMPACTO NO PROGNÓSTICO.

Luciana Clédina Bezerra Lopes¹, Álvaro Menino Leite², Lívia Araújo Dantas de Medeiros³, Radimael da Silva Cavalcante⁴, Ramon Pereira Martins⁵, Daniele Kelle Lopes de Araújo⁶

¹²³⁴⁵Centro Universitário de Patos, ⁶Universidade Federal de Campina Grande
(lucianalopes@med.fiponline.edu.br)

Introdução: A artrite séptica é infecção articular aguda associada a elevada morbimortalidade e risco de destruição cartilaginosa irreversível, configurando emergência reumatológica. Trata-se de condição potencialmente devastadora, cuja evolução pode ser rápida, levando à perda estrutural da articulação em poucos dias. O atraso no diagnóstico pode resultar em perda funcional permanente, osteomielite, bacteremia e sepse sistêmica, com impacto significativo na qualidade de vida e aumento dos custos em saúde. **Objetivo:** Analisar a importância do reconhecimento precoce, dos fatores de risco e da abordagem terapêutica imediata na redução de complicações e desfechos desfavoráveis. **Metodologia:** Revisão narrativa da literatura com seleção de estudos publicados a partir de 2020 em bases científicas indexadas, abordando aspectos clínicos, laboratoriais, microbiológicos e terapêuticos da artrite séptica em adultos, com ênfase em condutas emergenciais. **Resultados:** A apresentação clínica típica inclui dor articular intensa, edema, calor local, eritema, limitação funcional importante e, frequentemente, febre. A articulação mais acometida é o joelho, embora outras articulações possam ser envolvidas. Fatores predisponentes incluem idade avançada, diabetes mellitus, imunossupressão, doenças reumatológicas prévias, uso de drogas intravenosas e presença de prótese articular. A punção articular com análise do líquido sinovial permanece padrão-ouro diagnóstico, sendo fundamental para identificação do agente etiológico. A antibioticoterapia intravenosa empírica precoce, ajustada conforme cultura, associada à drenagem articular adequada, reduz significativamente a taxa de complicações, incluindo osteomielite e sepse. Evidências demonstram que atrasos superiores a 48 horas no início do tratamento aumentam substancialmente o risco de dano articular permanente. **Conclusões:** A artrite séptica exige abordagem imediata e sistematizada, sendo o diagnóstico precoce e a intervenção rápida determinantes para preservação funcional, redução da mortalidade e melhor prognóstico a longo prazo.

Palavras-chave: Infiltração articular. Líquido sinovial. Antibioticoterapia.

Área Temática: Emergências Reumatológicas.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

MCBRIDE, S. **Septic arthritis in adults: diagnosis and management**. London: The Lancet Rheumatology, 2022. LONG, B. **Evaluation and management of septic arthritis in the emergency department**. Philadelphia: American Journal of Emergency Medicine, 2020. MATHEWS, C. J. **Septic arthritis: current diagnostic and therapeutic algorithm**. London: Current Opinion in Rheumatology, 2021.